

28 de maio de 2020

Covid-19: perguntas frequentes

Com o objetivo de manter nossos profissionais informados e tendo em vista o número de atualizações que tem sido disponibilizado pelos órgãos responsáveis (OMS e ANVISA), atualizaremos diariamente esta lista de perguntas frequentes para que seja mais um canal de comunicação de nossa Instituição.

Importante: sempre confira a data do envio do material, pois as informações são dinâmicas e atualizadas com frequência.

Caso você tenha alguma dúvida específica, acesse o link <https://tinyurl.com/duvida-covid-19> ou abra o código abaixo em seu celular. Para isso, basta apontar a câmera fotográfica:



Cuidados com os profissionais de saúde e uso de EPIs e Cuidados com paciente e acompanhante

Dúvidas respondidas no dia 26/05/2020

1) Gostaria de saber se é obrigatório o uso de máscaras nas dependências da instituição, mesmo não tendo contato com o paciente?

Sim, pois o uso das máscaras diminui as chances de transmissão dos vírus entre os profissionais também. O uso de máscara é uma determinação do Ministério da Saúde, todos devemos utilizar máscaras ao sair de casa.

2) Pacientes confirmados com Covid-19 não seria mais prudente o uso de máscaras durante a internação?

O uso de máscaras nestes pacientes é obrigatório durante os transportes. Dentro do quarto, os profissionais é que devem utilizar a máscara e todos os outros EPIs preconizados.

3) Para realizar a coleta de PCR para Covid-19 é necessário usar a máscara N95 e a Face Shield por cima?



Sim, pois a coleta pode gerar aerossóis. Além disso, por funcionar como uma barreira, o dispositivo de acrílico ajuda como proteção para que as gotículas expelidas pelo paciente não atinjam o profissional.

4) Os números de casos positivos na Instituição e no Brasil continuam aparecendo casos novos. Isso se dá exclusivamente porque as pessoas não estão se cuidando? Não estão usando os EPI's necessários? Ontem no jornal da TV disseram que foi constatado que o contágio por contato com a superfície é muito baixo, mas que mesmo assim devemos continuar tomando os devidos cuidados. Será que existe outra forma de contágio a qual desconhecemos ou só se contrai esses vírus e outros demais somente pela falta de cuidado no contato com as mucosas e pelo ar?

A transmissão sabidamente se dá por contato ou inalação de gotículas. Sem dúvidas as melhores formas de prevenção são: manter distanciamento social, higiene de mãos frequente e uso de máscaras. O uso correto dos EPIs é muito importante, para maiores informações consulte nossos protocolos.

Dúvidas respondidas no dia 15/05/2020

1) Para profissionais que compartilham guichês ou estações de trabalho, como devemos proceder com relação a limpeza?

Devido a pandemia e visando a diminuição do risco de contaminação pelo vírus no ambiente de trabalho, é necessário aumentar a limpeza e desinfecção. Neste momento, todos somos responsáveis pela limpeza de sua estação de trabalho. Com isso, devemos realizar a limpeza ao chegar e antes de sair, principalmente quando esta estação de trabalho é rotativa (compartilhada por mais de 1 pessoa no mesmo dia).

Para realizar a limpeza use uma compressa descartável e borrife álcool líquido a 70% ou labseptico (unidades assistenciais). Nunca borrifar direto na superfície. Lembre-se de realizar a limpeza dos locais com alto contato com as mãos (mesas, mouse, teclado, puxador de gavetas, telefone, cadeiras, entre outros objetos compartilhados).

Para maiores informações, consultar vídeo: www.accamargo.org.br/noticias/covid-19-atencao-limpeza-de-seu-ambiente-de-trabalho

Dúvidas respondidas no dia 14/05/2020

1) Todas as janelas do hospital estão lacradas devido ao risco de suicídio, não seria prudente deixar pelo menos uma parte aberta para circulação de ar?

Em relação a pandemia, a abertura das janelas é sugerida quando o local não possuir ar condicionado com filtragem e

a Unidade Antônio Prudente possui esse recurso. Assim, manteremos as nossas janelas lacradas visando resguardar a segurança do paciente com relação ao risco psiquiátrico.

Dúvidas respondidas no dia 12/05/2020

1) O uso do protetor facial/*face shield* substitui o uso dos óculos e máscara N95/PPF2 para procedimentos respiratórios?

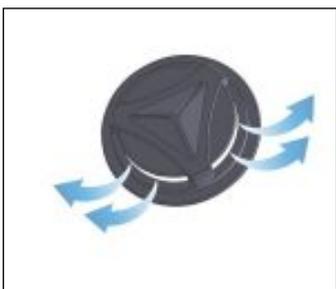
Quando usar o protetor facial/*face shield*, não precisa utilizar os óculos de proteção. O protetor facial/*face shield* é uma proteção para o rosto, olho e também para a máscara, mas ele não protege quanto à inalação de partículas, por isso é obrigatório o uso da N95; em procedimentos geradores de aerossóis, é obrigatório o uso do protetor facial/*face shield*.

2) Diarreia é sintoma de Covid-19?

Diarreia faz parte de um dos sintomas de Covid-19, porém, isoladamente, trata-se de um sintoma inespecífico, devendo ser avaliado pela equipe médica.

Dúvidas respondidas no dia 08/05/2020

1) Observo que algumas máscaras PPF2 possuem uma válvula exalatória. É seguro utilizá-las dentro do ambiente hospitalar?



A válvula serve para facilitar a retirada do ar quente de dentro da máscara. Não é indicada em ambientes hospitalares e em pessoas com suspeitas de síndrome gripal, pois no momento da expiração a válvula abre e pode liberar alguma partícula no ar. A triagem na entrada do hospital ofertará a máscara de procedimento em substituição para os pacientes e acompanhantes que estiverem utilizando as máscaras com válvulas.

2) O hospital não está colhendo o exame PCR de pacientes que não são internados. Dessa forma, divulgar o número de pacientes infectados no boletim diário não é promover a desinformação e minimizar o número de pacientes acometidos?

No A.C. Camargo, seguimos as orientações do Ministério da Saúde e realizamos a coleta por meio de PCR (padrão ouro) para 100% dos pacientes com sintomas e indicação de internação. A critério médico, também coletamos em pacientes sem indicação de internação. Realizamos coletas para todos os colaboradores sintomáticos e, recentemente, iniciamos em pacientes cirúrgicos. Nossos dados são baseados em nosso número de coleta. A questão de ampliar os testes a toda a população é um problema de nosso país e a Anvisa está verificando testes rápidos para esta ampliação.

Dúvidas respondidas no dia 05/05/2020

1) Estou há três dias sem paladar e sem olfato. Posso estar com Covid-19?

Não é normal perder o olfato e o paladar. Sugerimos que você procure uma avaliação da medicina do trabalho.



2) Tenho um amigo que trabalha no hospital e foi testado positivo para Covid-19. Ele foi afastado por 14 dias pela medicina do trabalho e no retorno não foi realizado teste para comprovar que o mesmo estava curado. Porém, ele também trabalha em outro serviço, foi coletado o exame e o resultado ainda continua positivo. Como proceder nessa situação?

A indicação de coleta do teste para Covid-19 para avaliar o retorno ao trabalho é extremamente questionável. Após 14 dias de isolamento social com paciente assintomático há pelo menos 72 horas, a presença do PCR não necessariamente significa transmissibilidade. Consideramos mais válida a realização de sorologia que foi implementada nesta semana, conforme indicação e avaliação do médico.

Dúvidas respondidas no dia 30/04/2020

1) Apresentei perda de olfato e paladar por um período de 10 dias, mas fiz o exame e o resultado foi negativo para Covid-19. Isso é normal? Nunca tive essa sensação.

Não é normal perder o olfato e o paladar. Sugerimos que você procure uma avaliação médica.

Dúvidas respondidas no dia 29/04/2020

1) Se eu estiver utilizando o protetor facial (*face shield*), posso usar a máscara de procedimento e a máscara N95/PFF2 por quanto tempo?

O uso do protetor facial (*face shield*) não altera a validade da máscara N95/PFF2. O tempo de uso da máscara N95/PFF2 é de 14 dias, lembrando que a máscara de procedimento não deve ser usada em cima da N95/PFF2.

Dúvidas respondidas no dia 28/04/2020

1) Quem deve usar máscara de tecido?

- Todos os profissionais (de qualquer Unidade) que não tenham contato com pacientes. Caso um profissional que não tenha esse contato frequente necessite entrar na unidade hospitalar, não é necessário trocar a máscara de tecido pela máscara de procedimento. aqui tem um espaço a mais. É importante ressaltar que qualquer profissional da Instituição que apresente sintomas gripais deve utilizar a máscara de procedimento e procurar a Medicina do Trabalho para avaliação;
- Acompanhantes de pacientes (internados ou ambulatoriais) SEM sintomas gripais.

2) Quais são os cuidados que devo ter com a máscara de tecido?

- O uso da máscara de tecido é individual, por isso ela não deve ser compartilhada entre familiares ou amigos;



- Coloque a máscara com cuidado para cobrir a boca e o nariz e, em seguida, amarre-a com segurança minimizando os espaços entre o rosto e a máscara;
- Enquanto estiver utilizando a máscara, evite tocá-la ou ajustá-la com frequência;
- Higienize as mãos com água e sabão, secando-as bem, antes de retirar a máscara;
- Remova a máscara pegando pelo laço ou nó da parte traseira, evitando tocar na parte da frente.

3) Como higienizar a máscara de tecido?

- Faça a imersão da máscara por 30 minutos em um recipiente com uma solução feita com 10 ml de água sanitária para 500 ml de água potável (a quantidade de água sanitária deve ser de 2% a 2,5% da quantidade de água potável);
- Após o tempo de imersão, enxágue em água corrente e lave com água e sabão;
- Após lavar a máscara, higienize as mãos com água e sabão;
- Depois de seca, passe o ferro quente e guarde-a em um saco plástico;
- Troque a máscara diariamente ou sempre que estiver com sujidade ou umidade;
- Descarte a máscara sempre que apresentar sinais de deterioração ou funcionalidade comprometida.

Dúvidas respondidas no dia 27/04/2020

1) Sobre o fluxo do GOPE (Grupo Oncológico de Pele e Estomas) para avaliação, prevenção e tratamento de lesões do pelo uso de EPIs em profissionais, devo procurar minha supervisão?

Sim. Para o fluxo de prevenção, antes do início do plantão, você deve procurar a supervisão de enfermagem, que disponibilizará os materiais indicados. Para o fluxo de tratamento, se houver aparecimento de alguma lesão, a orientação é procurar a supervisão de enfermagem, que direcionará o caso para um integrante do GOPE fazer a avaliação. Os enfermeiros do GOPE e a supervisão de enfermagem podem solicitar a avaliação da medicina do trabalho, se julgarem necessário.

Dúvidas respondidas no dia 24/04/2020

1) Sobre a máscara não reinalante, ela gera aerossóis, tem algum valor no fluxômetro, que deixa de emitir aerossóis? No caso dizem que é 9L?

Estamos alinhados com a literatura com relação a utilização das máscaras não reinalante de forma segura em pacientes de COVID-19. Sobre o valor de segurança, é descrito também que 12L é o valor de segurança para gerar menor aerossóis. Dessa forma, diante da pandemia, é importante a utilização dos EPIs conforme recomendação.

Dúvidas respondidas no dia 23/04/2020



1) Tenho observado que na Praça do Colaborador e copa, nos horários de pausa, os profissionais têm ficado aglomerados e próximo uns dos outros. Qual é a recomendação?

A recomendação é evitar aglomeração e contato próximo, mantendo a distância maior de 1 metro um do outro. Essas medidas devem ser realizadas também nos encontros durante as pausas na Praça do Colaborador e copa, afinal o distanciamento de hoje é para que no futuro tenhamos momentos cheios de sorrisos e abraços calorosos.

Dúvidas respondidas no dia 20/04/2020

1) Posso sobrepor o avental com gramatura menor que a recomendada?

Não, para a adequada paramentação, deve-se utilizar apenas o avental preconizado pela instituição.

2) Por que estão restringindo o acesso às máscaras N95/PFF2? Essas máscaras e as toucas são de baixa qualidade?

Como a validade da máscara N95/PFF2 foi alterada para 14 dias por causa da dificuldade mundial para a compra deste produto, o acesso passou a ter maior restrição. Esta alteração está respaldada por orientação do Ministério de Saúde. É importante ressaltar que a Instituição busca comprar os EPIs com a melhor qualidade e, nesse contexto, receberemos produtos de diferentes fornecedores e que podem variar na sua forma de apresentação, mas sempre com seus devidos selos de qualidade. Todas as máscaras e toucas em uso no hospital são validadas por nossa equipe do SCIH e da Segurança do Trabalho. Para EPIs que apresentam desvio na funcionalidade (quebra do elástico, por exemplo) a recomendação é trocar antes da validade estabelecida.

Dúvidas respondidas no dia 17/04/2020

1) Com o risco de acabar as máscaras de procedimento para os profissionais, não seria melhor restringir para acompanhantes e pacientes sem sintomas? Ou fornecer máscaras de tecido aos mesmos?

Neste momento, precisamos de um uso consciente. Estamos diariamente avaliando as recomendações nacionais e internacionais sobre a utilização das máscaras e, até o momento, manteremos esta orientação:

- **Profissionais da assistência em contato com pacientes:** deverão utilizar a máscara de procedimento durante o plantão;
- **Profissionais em atividades administrativas não assistenciais:** deverão utilizar a máscara de tecido;
- **Pacientes internados (isolados ou não):** deverão utilizar a máscara de procedimento ao sair do quarto/box (transportes e altas);



- **Pacientes ambulatoriais (exames de imagem, QT e consultas):** deverão utilizar a máscara de procedimento;
- **Acompanhantes de pacientes (internados ou ambulatorial) SEM sintomas gripais:** deverão utilizar a máscara de tecido;
- **Acompanhantes de pacientes COM sintomas gripais:** deverão ser orientados a não permanecer no ambiente hospitalar; ofertar a máscara de procedimento.

2) Como deve ser feita a higienização das máscaras *face shield* rígidas?

- **Para máscara sem sujidade visível:** realizar apenas limpeza e desinfecção com LabSeptic. É obrigatório higienizar as mãos e calçar novas luvas;
- **Para máscara com sujidade visível (secreções e outros):** primeiramente, é necessário realizar a limpeza com água e detergente. Inicie com o detergente (Veroplus ou Enzimático) e a compressa descartável, depois enxague, seque e faça a desinfecção com LabSeptic. Ao sair do quarto, você deve higienizar as mãos, calçar novas luvas e avental e ir até o expurgo da unidade.

Você pode consultar o passo a passo utilizando nosso repositório de protocolo no link: [http://www.accamargo.org.br/sites/default/files/2020-04/GERAL -
Uso e limpeza de Mascara Face Shield 2020 04 04 V1 0.pdf](http://www.accamargo.org.br/sites/default/files/2020-04/GERAL-_Uso_e_limpeza_de_Mascara_Face_Shield_2020_04_04_V1_0.pdf)

3) O paciente encaminhado da unidade de internação para o setor de exames (tomografia, raio-x, ressonância e etc), deve utilizar a máscara de procedimento para o transporte? Qual a rotina estabelecida para o paciente, quando este deixa a unidade para ir para outro setor?

Neste momento de pandemia, todos os pacientes devem ser transportados com máscara de procedimento.

Dúvidas respondidas no dia 16/04/2020

1) Quem trabalha como auxiliar administrativo na recepção da Unidade de Internação deve usar máscara de procedimento ou de tecido?

Os profissionais que trabalham nas recepções durante o atendimento hospitalar devem utilizar máscara de procedimento, pois trabalham diretamente no atendimento aos pacientes.

Dúvidas respondidas no dia 15/04/2020

1) Qual a validade da máscara N95/PFF2 e em qual momento devo utilizá-la?

Até o momento, a máscara N95/PFF2 deve ser usada por todos os profissionais que prestarem assistência a pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 ou em caso de precaução por aerossóis. A máscara pode ser usada por 14 dias.



2) É necessário estar paramentado com quais EPIs para fazer a limpeza e a desinfecção da máscara *face shield*?

Para limpeza da *face shield* é obrigatório higienizar as mãos e calçar novas luvas. Você pode consultar o passo a passo utilizando nosso repositório de protocolo, no link: http://www.accamargo.org.br/sites/default/files/2020-04/GERAL_-_Uso_e_limpeza_de_Mascara_Face_Shield_2020_04_04_V1_0.pdf

3) Atendi um paciente com síndrome gripal, mas ele não coletou *swab* para pesquisa do novo Coronavírus. Ele estava usando máscara de tecido e eu deixei. Fiz correto?

Em qualquer setor do hospital, pacientes com síndrome gripal devem utilizar máscara de procedimento. Se o paciente vier de máscara de tecido, ofereça a máscara de procedimento do hospital.

Dúvidas respondidas no dia 14/04/2020

1) Trabalho na Unidade Castro Alves Administrativa e gostaria de saber onde retiro as máscaras de procedimento. No setor que eu trabalho, não há ninguém utilizando máscara, sendo que já foi informado no boletim que todos os profissionais da Instituição devem utilizá-la. Isso seria somente para ambiente hospitalar ou vale também para o prédio administrativo?

Frente à situação atual, os acompanhantes e profissionais administrativos sem contato direto com os pacientes poderão utilizar máscaras feitas com tecido. O uso dos outros tipos de máscara é prioritário para as equipes assistenciais, integradas por profissionais que estão no contato direto com o paciente.

2) Por que não é disponibilizada uma máscara de procedimento para os profissionais na entrada de funcionários? Hoje, percorremos todo um caminho, pegamos elevadores e somente nos paramentamos quando chegamos ao setor. Não é um risco desnecessário?

As máscaras de procedimento são de uso prioritário da equipe assistencial. Nesta situação, recomendamos que mantenha distância de outras pessoas e higienize suas mãos até a chegada ao seu posto de trabalho.

3) As máscaras *face shield* (rígida e descartável) substituem o uso dos óculos de proteção?

Sim. Se for usar uma *face shield*, não há necessidade de óculos de proteção. Lembre-se: a *face shield* é indicada para procedimentos geradores de aerossóis ou com risco de contato com secreções. Não é necessário usá-la sempre.

4) Seria possível disponibilizar materiais/vídeos educativos/assistenciais para casos de síndrome respiratória aguda, IOT para pacientes suspeitos ou confirmados com Covid-19?

O A.C. Camargo desenvolveu protocolos específicos para cuidados durante a assistência ao paciente com Covid-19.



Você pode encontrar os protocolos utilizando o link: <https://www.accamargo.org.br/atendimento/protocolos-covid-19>.

Os materiais de orientações e precauções sobre a Covid-19 estão disponíveis no **ambiente virtual** em: <http://ead.accamargo.org.br/course/view.php?id=1046>.

Você também pode participar das atualizações e tirar dúvidas sobre a Covid-19, ao vivo, com a nossa equipe de Controle de Infecção Hospitalar.

5) Quando houver óbito de paciente suspeito ou confirmado de Covid-19, quando o paciente for transferido para UTI ou quando for fazer algum procedimento durante o plantão, o elevador deverá ser higienizado?

Sim. Devemos solicitar a limpeza do elevador a cada transporte de paciente com suspeita/confirmação de Covid-19. Antes de qualquer transporte, ligue na central de monitoramento pelos ramais 1023 ou 2147. A cada transporte, a ascensorista ou o vigilante deverá solicitar a equipe de higiene para que seja feita a limpeza do elevador.

Dúvidas respondidas no dia 09/04/2020

1) Há em algum lugar a descrição sobre o procedimento de paramentação e desparamentação?

Sim. Na nossa Intranet, um passo a passo sobre paramentação e desparamentação está disponível.

[Clique aqui](#) para acessar o vídeo.

[Clique aqui](#) para acessar a descrição com fotos.

2) Testei positivo para Covid-19, quando vou saber se já estou livre de transmitir o vírus, se já o eliminei do meu organismo? Após o término do atestado, devo fazer outro teste?

Após 14 dias do início dos sintomas, a pessoa é considerada curada. Até o momento, não existe indicação de novo teste para verificar a cura.

3) Gostaria de saber se existe algum fluxo após paciente ter um resultado negativo e sair do isolamento, pois houve um caso em que a paciente teve resultado negativo e a equipe autorizou a mudança de andar. Após dois dias, os sintomas pioraram, a paciente foi isolada novamente e agora está aguardando resultado do novo teste. E se vier positivo, o que devemos fazer?

A recomendação atual é que os pacientes com testes negativos, antes de proceder a suspensão do isolamento, façam um novo teste, mediante indicação e avaliação médica, a fim de evitar situações como esta. Caso o teste seja positivo, orientamos que a equipe que cuidou desse paciente fique atenta caso apresentem sintomas respiratórios e procurem a Medicina do Trabalho ou a rede credenciada.



Dúvidas respondidas no dia 08/04/2020

1) Gostaria de saber sobre o avental de quimioterapia e o propé. O avental que usamos protege somente até o joelho. Podem nos orientar?

Sobre o uso do propé, não é indicado porque aumenta o risco de contaminação da mão no momento da colocação e da retirada.

Já o avental impermeável, utilizado para administração de quimioterapia, deve ser utilizado na realização do banho, corpo no pós-morte e em procedimentos geradores de aerossóis.

2) Gostaria de saber quais são as medicações que o hospital tem utilizado para o tratamento do Covid-19. E se já utilizaram a transfusão do plasma de pacientes curados.

Neste momento, temos um protocolo de uso de Hidroxicloroquina para pacientes definidos. Neste momento não estamos usando plasma de pacientes curados.

3) Foi comentado em uma das respostas do dia 06/04 que o profissional pode permanecer com a paramentação respiratória caso saia do quarto com paciente suspeito ou confirmado para Covid-19 e entre com outro paciente no mesmo setor/área. Este segundo paciente que eu entraria deve ser um com diagnóstico confirmado? Posso manter os EPI's (gorro, máscara e óculos) mesmo sendo suspeito? Pode. Por se tratar de paramentação respiratória, não existe risco de contaminar o outro paciente. Se faz necessária e obrigatória a troca de paramentação de contato (luva e avental), além da higiene das mãos.

Dúvidas respondidas no dia 07/04/2020

1) Quem deve usar máscara de procedimento?

- Todos os pacientes e os profissionais da instituição que prestam assistência ao
- Acompanhantes com sintomas gripais.

2) Quando utilizar o cateter de O2 tipo óculos e a máscara não reinalante para pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19?

Para todos os pacientes internados, priorizar o uso da máscara não reinalante, podendo variar a oferta de 1 a 10L/min, mantendo a saturação entre 92% e 96%. Acione a fisioterapia ou o médico em caso de dúvidas.

Dúvidas respondidas no dia 06/04/2020

1) No nosso ambiente de trabalho há algumas pessoas que estão com crise de tosse. No decorrer da semana, isso foi aumentando para mais colaboradores, até o ponto de

um deles ir à Medicina do Trabalho e ser afastado com suspeita de Covid-19, os demais estão no local de trabalho. Como devemos proceder?

Toda pessoa com quadro de síndrome gripal deve procurar a Medicina do Trabalho para avaliação.

2) Como fica a limpeza dos confortos médicos, principalmente a UTI e aqueles que dividem beliche? Há necessidade de troca das roupas de cama a cada plantão?

Manter a troca e a limpeza dos confortos médicos conforme rotina já estabelecida.

3) Caso algum colega tenha um parente ou cônjuge com resultado de Covid-19 positivo, esse profissional deve ser afastado? Será coletado o exame do profissional uma vez que ele pode ser assintomático?

O contatante intradomiciliar de caso confirmado é afastado por 14 dias, conforme orientação do Ministério da Saúde. Não é indicada a coleta de exame em pessoas que não apresentam sintomas (assintomáticas).

4) No plantão anterior, meu paciente não estava em isolamento para Covid-19. Hoje, cheguei ao plantão e o mesmo paciente está. O que devo fazer nesse caso?

Esperamos que você tenha seguido as precauções padrão sempre que houver o risco de contaminação. Nossa orientação é monitorar e, em caso de sintomas respiratórios (tosse, febre, coriza), procure a Medicina do Trabalho.

5) Conheço outros profissionais em alguns hospitais privados que já estão utilizando máscara N95/PFF2 durante todo plantão devido ao expressivo número de funcionários afastados. O A.C. Camargo não deveria adotar esse cuidado para não aumentar ainda mais os casos confirmados?

Não, até o momento não existe essa indicação. Segundo a ANVISA, um profissional pode até permanecer com a paramentação respiratória (gorro, óculos e máscara), caso saia do quarto de paciente suspeito ou confirmado e entre em outro, na mesma área/setor, realizando a troca das luvas e avental, sem esquecer-se da higienização das mãos.

6) Sempre fomos orientados a lavar o punho durante a higiene das mãos. Vejo que no vídeo não tem esse momento. Isso foi modificado?

Na atual orientação da Anvisa, não é indicada a higienização do punho.

7) Gostaria de saber se no setor que está como referência para Covid-19 está liberado o uso de roupa privativa?

A roupa privativa foi disponibilizada para o uso no 2º andar da Unidade de Internação e Emergência. A supervisão de Enfermagem está organizando a melhor forma de realizar essa prática.

8) O acompanhante do paciente com Covid-19 confirmado tem que usar máscara N95/PFF2, certo? Ele é considerado um portador assintomático?



Os acompanhantes de casos suspeitos ou confirmados devem utilizar máscara de procedimento. Em casos de procedimentos geradores de aerossóis, o acompanhante deve sair do quarto. O acompanhante de paciente positivo é considerado um contatante de caso positivo e deve manter isolamento social, como o paciente.

9) O paciente que fizer TMO têm mais risco?

Sim, todo o paciente imunocomprometido tem mais riscos para complicações.

10) Gostaria que vocês explicassem melhor sobre o fato de vestir o corpo após o preparo. Quem deve fazer isso somos nós, da Enfermagem, ou o familiar? A gente deve esperar a roupa chegar? Fiquei com dúvidas.

Quem deve vestir é a Equipe de Enfermagem. Caso a roupa chegue enquanto estamos manipulando o corpo, podemos vestir. Caso contrário, encaminhar o corpo seguindo o protocolo, o morgue não irá manipular o corpo.

Dúvidas respondidas no dia 05/04/2020

1) A recepção social e a recepção de internação devem utilizar máscaras de procedimento?

As equipes de todas as recepções estão liberadas para utilizar as máscaras de procedimento durante o plantão, desde que a máscara esteja limpa e seca.

2) Como deve ser feita a ventilação por ambu no caso do atendimento de PCR em paciente Covid-19?

Durante uma PCR de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19 é possível utilizar o ambu, desde que, entre a máscara e a pera, seja acoplado o filtro HME. É possível também utilizar o ventilador mecânico indicado para esses pacientes, com as recomendações existentes.

Dúvidas respondidas no dia 03/04/2020

1) Alguns colaboradores da equipe multiprofissional falam que a enfermagem está exposta a risco por não usar EPIs por completo e que eles continuarão usando mesmo sem a recomendação da Instituição. Quem está certo? A enfermagem está em risco? Por que eles usam EPIs por completo e a enfermagem não?

As recomendações da Instituição para a utilização dos EPIs levam em consideração o grau de risco de contaminação, de acordo com os procedimentos a serem realizados e não a categoria profissional. Se um médico ou uma enfermeira forem realizar o mesmo procedimento, a recomendação é que os EPIs sejam iguais. Você, ao utilizar os EPIs



recomendados de forma correta, estará protegido. **A segurança dos nossos profissionais é preciosa para nós também!**

2) Por que a Instituição deu para a equipe a N95/PFF2 que não protegia, da marca Delta?

Todos os EPIs da Instituição passam por uma comissão de avaliadores (SCHI, Medicina do Trabalho, Segurança do Trabalho, entre outros). Diante do atual cenário de pandemia e escassez de EPIs, a ANVISA, por meio de uma Resolução de Diretoria Colegiada (RDC 349 de 19/03/2020), autorizou por 180 dias a utilização de máscaras não hospitalares no ambiente hospitalar. Reforçamos: **a segurança dos nossos profissionais é preciosa para nós também!**

3) Tenho visto que alguns profissionais de saúde estão usando máscara de procedimento junto com a N95/PFF2. Devemos usar dessa forma?

Não. Além de não garantir proteção de filtração, essa prática aumenta o risco de contaminação na manipulação da mesma (ANVISA). Também pode levar ao desperdício de mais um EPI, que pode ser muito prejudicial em um cenário mundial de escassez de insumos.

4) Uma tomografia de tórax, precedida de suspeita de broncopneumonia e cujo laudo saiu como suspeita viral, coletou Covid-19. Nós atendemos esse caso sem paramentação. O que fazer?

Quando há exposição sem paramentação a um paciente com suspeita de Covid-19, sugerimos que você fique bem atento ao aparecimento de sintomas respiratórios. Se você desenvolver tosse, febre ou coriza, coloque uma máscara e procure a medicina do trabalho ou a rede credenciada mais próxima à sua residência.

5) A equipe da recepção questiona sobre a utilização das máscaras de procedimento. O que deve ser feito?

As equipes de todas as recepções estão liberadas quanto ao uso de máscaras de procedimento durante seu plantão, desde que estejam limpas e secas.

6) O número de profissionais contaminados está aumentando. A contaminação ocorreu dentro do hospital?

Como estamos em pandemia, dificilmente saberemos de onde veio a contaminação, pode ocorrer fora ou dentro das instituições hospitalares. Os colaboradores com casos suspeitos e confirmados foram afastados e seguem acompanhamento diário.

7) Tive febre noturna no dia em que tomei a vacina da gripe e um pouco de falta de ar, isso é reação da vacina? Preciso realizar o teste de Covid-19?

A febre é uma reação adversa da vacina da gripe. Se você permanecer com sintomas, por favor, procure a Medicina do Trabalho ou a rede credenciada. **Sua saúde é preciosa para nós!**



8) A UTI informou que, para admitir novos pacientes, tem que deixar o filtro HEPA no quarto ligado por 1h e só depois os pacientes podem ser admitidos. Esse fluxo existe? Na UI, não deixamos filtro HEPA ligado para admitir pacientes. Ligamos quando o paciente é admitido.

Não é indicado aguardar para transferir pacientes para qualquer unidade. O filtro HEPA confere uma filtragem a mais do ar, porém não é obrigatório.

9) Qual a utilidade do filtro HEPA nos quartos?

Os filtros absolutos HEPA (*High Efficiency Particulate Air*) são colocados dentro dos quartos dos casos suspeitos e/ou positivos como um cuidado adicional. Ressaltamos que o filtro HEPA confere uma filtragem a mais do ar, porém sua utilização não é obrigatória.

10) Se o acompanhante pode ficar no quarto, por que não utiliza a N95 e sim a máscara de procedimento? Pois, às vezes, eles não fazem a troca e saem/entram da instituição com a mesma máscara.

A transmissão do novo Coronavírus (Covid-19), sabidamente, ocorre por gotículas, cuja proteção ocorre através da utilização da máscara de procedimento. Os acompanhantes não devem circular pelo hospital, têm de permanecer dentro do quarto e a máscara deve ser oferecida.

11) Existe um momento adequado para coleta de Covid-19 do paciente sintomático (pensando no risco de um resultado falso-negativo)?

Sim, preferencialmente após o terceiro dia do início dos sintomas. Aqui, no A.C. Camargo, optamos por coletar o mais rápido possível e a equipe do SCIH antes de liberar do isolamento faz uma avaliação para a possibilidade de uma nova coleta.

Dúvidas respondidas no dia 02/04/2020

1) Quais EPIs devemos utilizar ao entrar no quarto do paciente com suspeita ou confirmação de Covid-19?

Utilizar um par de luvas de procedimento, avental descartável, touca descartável, máscara N95/PFF2 e óculos de proteção. Em casos de procedimentos geradores de aerossóis (intubação, aspiração, coleta de swab de orofaringe, entre outros), usar a máscara *face shield*.

2) O nosso avental é adequado para a assistência do paciente com Covid-19?

Sim, segundo a determinação da ANVISA, devemos usar aventais com gramatura superior a 30g/m². Nosso protocolo institucional indica que:

- **Avental de isolamento (gramatura de 30g/m²):** deve ser utilizado em procedimentos que não molhem e nem gerem aerossóis;



- **Avental impermeável para administração de QT (gramatura de 50g/m²):** deve ser utilizado em procedimentos geradores (aspiração, intubações, extubações, troca de cânula de traqueostomia, EDA, colonoscopia, broncoscopia e tratamento odontológico), na realização do banho e preparo do corpo no pós-morte (indicado para todos os óbitos, não sendo exclusivo apenas para os de Covid-19).

3) Qual avental devo utilizar em situações em que há presença de líquidos ou grande quantidade de secreções (banho, intubação em paciente secretivo, preparo de corpo no pós-morte)?

Neste caso, ainda segundo a ANVISA, deve ser utilizado um avental com gramatura de 50g/m², que é o nosso avental utilizado para a administração de QT.

4) O avental tem que cobrir até os pés?

Não, é indicado o uso de calçados fechados.

5) A máscara de procedimento deve ser usada sobreposta à máscara N95/PFF2?

Não, pois, além de não garantir proteção de filtração, aumenta o risco de contaminação na manipulação da mesma, segundo destaca a ANVISA. Também pode levar ao desperdício de mais um EPI, algo que pode ser muito prejudicial em um cenário mundial de escassez de insumos.

6) Quem deve usar a máscara N95/PFF2 e qual a forma certa de armazená-la?

Profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente com Covid-19 e isolamentos por aerossóis. Essas máscaras devem ser armazenadas em saco plástico com furos, contendo nome e data do uso. O saco plástico deverá ser trocado a cada 14 dias ou caso ocorra perda da integridade, juntamente com a máscara.

7) Qual a validade da máscara *Face Shield*/Protetor Facial?

Este EPI é indicado em casos de procedimentos geradores de aerossóis. O uso dessa máscara é individual. Deve ser realizada a limpeza e a desinfecção com labSeptic a cada uso. Existem dois tipos desse EPI: um permanente (desprezar quando necessário), semi-permanente (vale 14 dias) descartável (descartar ao final do dia/plantão ou em casos de secreções visíveis após o uso).

8) Por que em algumas instituições a validade da N95/PFF2 é de 24h, em outras sete dias ou 15 dias? Há hospitais em que vence com um mês? Como ter segurança nesse processo?

Foi determinado pela ANVISA que as máscaras podem ser utilizadas acima do tempo de validade do fabricante. É importante que o colaborador inspecione visualmente a máscara para determinar sua integridade, e, se esta estiver comprometida, deve ser descartada. No A.C. Camargo, até o momento determinamos a troca das máscaras N95/PFF2 a cada 14 dias.



9) Devo utilizar duas luvas?

Não. Essa ação não garante mais segurança à assistência e confere maior risco de contaminação no momento da retirada.

10) O uso de propé me protege?

Não. Apenas aumenta o risco de contaminação da mão no momento da colocação e da retirada.

11) Estão surgindo cada vez mais pacientes em outros andares além do 2º andar que estão com suspeita e depois confirmam para Covid-19. Como a enfermagem desses andares pode se proteger dessas situações, já que não estão utilizando EPIs para dar assistência?

É importante que todas as equipes assistenciais fiquem atentas aos sinais e sintomas de síndrome gripal nos pacientes, e, ao identificá-las, sinalizem à equipe médica imediatamente e disponibilizem uma máscara de procedimento para o paciente com sintomas. Pacientes assintomáticos têm baixo risco de transmissão, pois não estão com tosse ou espirro, portanto não liberam gotículas. As medidas de precaução padrão, como a higienização das mãos, mostrarão segurança para os pacientes.

12) O paciente que eu cuidei ou meu colega do plantão positivou para a Covid-19. Eu tenho risco de estar contaminado e passar para outros pacientes e para minha família?

Existe o risco, pois estamos em uma pandemia, por isso a importância de ficar atentos a qualquer sinal e sintoma para medidas de precauções imediatas, e sempre lembrar das precauções padrão. Lembre-se ainda de seguir as orientações gerais como não abraçar, não dar as mãos, higienizar as mãos com frequência e fazer a etiqueta da tosse. Lembramos que você deve seguir essas mesmas recomendações fora do hospital.

13) Como vou ter essa segurança de não transmitir a Covid-19 se eu for um assintomático?

Se você estiver assintomático, o risco de transmissão é muito pequeno, pois você não está tossindo ou espirrando, portanto não está emitindo o vírus por gotículas, que é a forma de contágio.

14) Pode usar ambu? Pode fazer inalação?

Deve-se usar ambu com filtro HME (entre a pera e a máscara). Não pode realizar a inalação em ambientes abertos. Conversar com o médico assistente para a utilização de medicamentos em spray, como o salbutamol.

15) Quanto ao paciente que usa BIPAP para apneia: pode continuar usando? Se for no leito 210, que é pressão negativa, pode usar?

Não indicamos fazer VNI neste momento para pacientes com síndrome gripal.

16) Quando o paciente com Covid-19 evolui para parada cardiorrespiratória, o ato de realizar as compressões pode gerar aerossóis para as pessoas no quarto?

Sim. Paramente-se antes de entrar no quarto.

17) Quantas pessoas devem estar no quarto em uma intercorrência que possa evoluir para IOT e massagem cardíaca?

Devem participar da intercorrência o mínimo possível de pessoas, todas devidamente paramentadas.

18) Foi solicitada broncoscopia/EDA para um paciente que não era suspeito nem confirmado com Covid-19. A equipe médica disse que só faria o exame após coleta e resultado do teste de Covid-19. Como funcionará o fluxo para exames?

Não é indicada a coleta de pacientes assintomáticos. Caso seja necessário o exame, todos devem estar paramentados com máscara N95/PFF2, avental, luva e óculos de proteção para todos os pacientes, independentemente de sintomas, já que esses procedimentos são geradores de aerossóis.

19) É seguro o paciente de Covid-19 ter acompanhante? Não poderiam ser vetados os acompanhantes e as visitas em toda a Instituição?

As visitas estão suspensas. Recomendamos que, preferencialmente, não permaneçam acompanhantes. Se estes permanecerem, devem usar máscara de procedimento, luvas e avental.

20) Nos quartos de Covid-19 da UI, o acompanhante não usa a máscara N95, usa apenas a máscara de procedimento. O acompanhante não vai se contaminar?

Não. A transmissão do Covid-19 ocorre por gotículas. A proteção ocorre por máscara de procedimento.

21) Durante o transporte, temos a orientação de utilizar máscara de procedimento no paciente, entretanto temos alguma diretriz sobre o transporte de pacientes com traqueostomia? O que utilizar?

Para pacientes com traqueostomia, que não necessitem de suplementação de oxigênio, utilizar máscara de procedimento na traqueostomia e também na face. Para pacientes que necessitem de suplementação de oxigênio, é recomendado que sejam acoplados em ventilação mecânica, para manter um circuito fechado, ou que se utilize o sistema hydro trach (cód Tasy 104718). Converse com o médico e a fisioterapia antes do transporte.

22) Pode-se fazer aspiração de paciente na Unidade de Internação?

Sim, desde que o profissional esteja devidamente paramentado (óculos de proteção, máscara N95/PFF2 e avental).

23) Qual elevador transporta o paciente de Covid-19? É necessário realizar limpeza e desinfecção do elevador?

Na unidade Antônio Prudente são os elevadores 2 e 10. Na Unidade Tamandaré, devemos utilizar o elevador E2. No Hilda, o elevador de pacientes é o indicado. Antes



A.C. Camargo Cancer Center

Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

de qualquer transporte, favor ligar na central de monitoramento pelos ramais: 1023 ou 2147. A ascensorista ou vigilante bloqueará o elevador para aguardar o paciente. A cada transporte, a ascensorista ou vigilante deverá solicitar a equipe de higiene para que seja realizada a limpeza do elevador.

24) Quem pode entrar no elevador?

Apenas os profissionais que estão no transporte. Ascensoristas ou vigilantes devem programar o elevador, mas não participarão do transporte.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelos seguintes ramais:

Educação Continuada e Ensino – 11 97432-4760 (WhatsApp corporativo)

Práticas Assistenciais – 6148 ou 2637

SCIH – 1755 ou 6068